



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ATA DE REUNIÃO

ATA

Reunião Ordinária do Departamento de Educação e Colegiado do Curso de Pedagogia

No dia **22/10/24**, às 9h, reuniram-se remotamente o Conselho do Departamento de Educação para deliberar a pauta conjunta com a Coordenação do Curso de Pedagogia. Compareceram os membros: Adalberto dos Santos Souza, Adriana Regina Braga, Betania Libanio Dantas de Araujo, Celia Regina Batista Serrão, Claudia Barcelos de Moura Abreu, Cláudia Lemos Vóvio, Daniel Revah, Edna Martins, Emerson Izidoro dos Santos, Erica Aparecida Garrutti, Fernando Rodrigues de Oliveira, João do Prado Ferraz de Carvalho, Jorge Luiz Barcellos da Silva, Luiz Carlos Novaes, Márcia Aparecida Jacomini, Márcia Cristina Romero Lopes, Marcos Cezar de Freitas, Marian Ávila de Lima Dias, Mei Hua Soares, Regina Cândida Ellero Gualtieri, Renata Marcílio Cândido, Rosário Silvana Genta Lugli, Umberto de Andrade Pinto, Vanessa Moretti, Vera Lucia Gomes Jardim, Milton Silva dos Santos, Flávia Pinheiro e Henrique Barduchi. **Justificaram ausência:** Lucila Maria Pesce de Oliveira, Daniela Finco, Claudia Panizzolo, Jerusa Vilhena, Maria de Fátima Carvalho, Magali Aparecida Silvestre, Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias. Afastamento funções administrativas: Cleber Santos Vieira e Mariângela Graciano. **Ausentes:** Ellen de Lima Souza, Maria Angélica Pedra Minhoto, Maria Cecília Sanches, Marina Pereira de Almeida Mello e Wagner Rodrigues Valente. Os membros foram convocados para tomar ciência, debater e deliberar as questões formalizadas e subscrevem a presente ata. A reunião foi presidida pela Profa. Marian Ávila de Lima Dias, Chefe do Departamento de Educação e Profa. Dra. Erica Aparecida Garrutti, Coordenadora do Curso de Pedagogia. **Pauta: Informes: 1 - Apresentação do Prof. Substituto, Milton Silva dos Santos, na área de Educação/ Tópicos específicos da educação: educação para as relações étnico-raciais** - O Prof. Milton se apresentou e recebeu as boas vindas dos colegas. **2 - Aprovação do Prof. Daniel Revah na promoção à Classe E, Professor Titular** - O Professor foi parabenizado pela Titulação. **3 - Comissão de Apoio à Biblioteca (CAB) - Ratificação da indicação da Profa. Márcia Cristina Romero Lopes como titular e do Prof. Jorge Luiz Barcellos da Silva como suplente** - Foi referendada a indicação. A Profa. Marian informou que a Bibliotecária Patrícia assumiu a Coordenação da Biblioteca. A Profa. Márcia Romero informou que estão organizando um calendário de reuniões. **4 - Regulamento de Transporte para Residência Pedagógica - Processo SEI 23089.029394/2024-36 e proximidade do término do contrato do transporte da RPEI em janeiro com pedido de prorrogação** - A Profa. Marian informou que o regulamento foi encaminhado via SEI para as Direções Acadêmica e Administrativa, mas elas não colocaram como ponto de pauta na Congregação, por este motivo, estão aguardando os encaminhamentos. O contrato terminará em janeiro e estão neste momento aguardando manifestação da empresa a respeito do interesse na prorrogação. **5 - Retirada de micro-ondas e frigobar dos gabinetes** - A Profa. Marian falou a respeito da denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho a respeito de trabalho análogo a escravidão dos funcionários terceirizados, relacionado ao local adequado de alimentação. Informou que foi realizada uma fiscalização em que foi verificado que a denúncia não procedia, no entanto, foi apontado que os equipamentos como frigobar e microondas deveriam ser retirados dos locais administrativos. A Profa. informou que a Direção melhorou as condições de equipamentos do refeitório para a utilização de todos. **6 - Uso da sala de PPP e benfeitorias com verba Fapesp do projeto PROEDUCA da Profa. Vanessa Moretti** - Submetido aos presentes, a utilização de verba Fapesp para fazer melhorias na sala de PPP foi aprovada. Foi lembrado que duas salas internas da sala 219 PPP foram atribuídas ao Clube da Matemática e que a terceira sala havia sido atribuída a área de geografia, no entanto, por conta da inadequação do espaço para comportar o projeto da Profa. Jerusa, a mesma utilizou o espaço do Labart. **7 - Aprovação na congregação da proposta de criação da Secretaria Integrada de Cursos e Pós-graduação (Anexo)** - A Profa. Marian informou sobre a aprovação da proposta de criação da Secretaria Integrada de Cursos e Pós-Graduação na Congregação, destacando a fusão e reestruturação dos fluxos de trabalho. Ressaltou que os próprios servidores organizarão a distribuição das tarefas, sem cronograma definido, e que haverá um período de ajuste. A Profa. Márcia Jacomini apontou a insuficiência de servidores na pós-graduação como motivação para a integração, observando que será necessário redistribuir serviços, com maior participação dos docentes em algumas atividades. O Prof. Luiz relatou sua experiência enquanto Coordenador de Programa, enfatizando a alta demanda na pós-graduação, especialmente em processos seletivos e gestão de verba Proap, e mencionou a falta de isonomia no número de TAE e alunos entre os campi. Disse que espera que a nova secretaria dê certo, mas apresentou suas ressalvas quanto a isso. A servidora Simone destacou que a reorganização desestrutura a Secretaria Interdepartamental, que atualmente funciona com equipe organizada e acordos internos. Informou que a nova secretaria, composta por 15 servidores, não terá ampliação de pessoal e que algumas atividades relacionadas à vida funcional dos docentes poderão ser prejudicadas. Mencionou ainda que a redistribuição de tarefas está em revisão e que tutoriais serão enviados aos professores. A Profa. Marian reiterou que as instâncias superiores têm ciência da falta de isonomia e da necessidade de contratação de servidores, mas que a resposta da Reitoria foi negativa quanto à ampliação do quadro. Concluiu defendendo a continuidade da pressão por mais contratações e esclarecendo que os secretários de referência dos Departamentos e Programas de Pós-Graduação não seriam eliminados. O Prof. Fernando se colocou à disposição para auxiliar com o seu conhecimento neste momento de transição. Falou sobre o problema da falta de servidores destacando que não existem perspectivas de alteração dessa situação, que não é um cenário apenas da Unifesp, mas sim da realidade de muitas universidades Federais. Falou sobre o cenário da graduação destacando que as Coordenações não têm respaldo oficialmente de servidores técnicos, apesar de possuírem uma demanda semelhante à Coordenação da Pós. Falou também dos setores que funcionam com atividades coletivas sem servidores de referência, e destacou que entende que a universidade não pode funcionar na dependência de um único servidor, da mesma forma, as informações não podem estar centradas em uma única pessoa de forma que os serviços não possam ter continuidade. Falou da sua experiência nas Coordenações de Curso e Câmara de Graduação. Ressaltou que embora alguns setores funcionem aparentemente com tranquilidade, eles funcionam a partir da sobrecarga de outros professores. Acredita que seja o momento de redimensionar o trabalho, que não será um processo fácil, mas que servirá para otimizar alguns serviços. Disse também compreendeu que continuaria a ter servidores de referência para alguns serviços. A Profa. Márcia agradeceu a Simone pela colaboração com o programa do PPGE com a verba proap e ao Prof. Luiz pelo apoio aos trabalhos. Destacou que todos os técnicos votaram a favor da proposta. Informou que ela e o Professor Fernando assumiram todo o trabalho da pós e estão colocando todo o trabalho em dia, e que defenderam a reestruturação da secretaria. Disse que cogitaram interromper o processo seletivo, o que causaria uma judicialização tendo em vista que o processo seletivo já havia iniciado. A professora relatou a dificuldade que tiveram com a organização do processo seletivo com os 551 candidatos, de modo que não estavam em

condições de recusar a reestruturação, tendo em vista o grau de estrangulamento da pós. Disse que compreendeu que haverá referência que talvez não seja uma única pessoa, para que na ausência de servidor, não tenham problema. O Prof. Marcos destacou que os técnicos votaram todos a favor da proposta de reestruturação e que foi afirmado o forte protagonismo dos técnicos na estruturação das atividades. Ressaltou que uma série de fluxos podem ser instalados por decisão dos próprios técnicos, reorganizando os modos de entrada, permanência, continuidade e saída dos processos. Considera que, anteriormente, não havia instrumentos para organizar o trabalho de forma eficiente, e que, pela primeira vez, foi aprovado que nenhuma tarefa ficará sob a responsabilidade exclusiva de uma única pessoa, adotando práticas mínimas de racionalização organizacional. Mencionou experiências na Câmara de Pós-Graduação em que pedidos formais às vezes não eram atendidos, evidenciando a necessidade de institucionalizar processos. Considerou que uma estrutura coletiva foi aprovada, mesmo com dúvidas sobre ganhos e perdas, indicando um avanço na resolução de problemas antigos, sem substituir lutas em andamento. A Profa. Marian ressaltou o compromisso em continuar pressionando pela contratação de mais técnicos administrativos em educação, e que, do ponto de vista do Departamento, o que já está um pouco consolidado, é que os processos da vida pessoal do servidor (férias, progressão e promoção) deverão ser realizados pelos professores e professoras. O Prof. João destacou sua experiência ao solicitar férias pela primeira vez sozinho, mencionando o auxílio do tutorial elaborado pela Simone, que considerou prático e útil, apesar de pequenos ajustes necessários. Agradeceu à Simone e à Profa. Marian pelo suporte. Comentou que, embora o novo sistema facilite algumas tarefas, o contexto de implementação reflete desafios mais amplos enfrentados pelas universidades públicas no Brasil, marcados por desmontes em diversas áreas, incluindo a gestão cotidiana.

8 - Subcomissão Local de Avaliação, da CPA - A Profa. Claudia Barcelos informou que é vice-coordenadora da subcomissão junto ao coordenador Prof. Gustavo do departamento de Letras. Destacou que está em andamento o processo de avaliação de vários cursos, que tem participado de reuniões com o MEC e que estão preocupados com a autoavaliação dos cursos, por se tratar de uma exigência enfatizada pelos avaliadores. Informou que farão um mapeamento para verificar como cada curso implementa a autoavaliação prevista nos PPCs e como cada curso tem absorvido os resultados da CPA central. Ressaltou a importância da participação da comunidade no próximo questionário da CPA previsto para novembro e dezembro de 2024, dada a relevância de evidenciar mecanismos de avaliação própria e ações tomadas a partir dos resultados institucionais durante as avaliações do MEC.

9 - Doação de acervo de literatura infantil e juvenil - O Prof. Fernando informou sobre a possibilidade de doação de um acervo de aproximadamente 3 mil livros de literatura infantil e juvenil à UNIFESP, destacando que a iniciativa pode fomentar pesquisas e atividades na universidade. Explicou que, anteriormente, a proposta havia sido declinada devido à questão de espaços, mas, com a mudança na chefia da biblioteca, decidiram retomar a tentativa. Ressaltou que a ideia é que o acervo funcione como um espaço interdepartamental, embora ainda não haja um local definido, mencionando que já conseguiram a doação de outro material que foi alocado na Brinquedoteca. Destacou que o espaço necessário é reduzido, considerando o tamanho das obras, e apontou a relevância do acervo como contribuição para residências, docentes e aulas de literatura, além da possibilidade de empréstimo à comunidade. Informou que houve diálogo com a chefe da biblioteca, que demonstrou apoio à ideia e se comprometeu a auxiliar na catalogação e na integração do acervo ao sistema geral da biblioteca. Contudo, apontou que a principal dificuldade permanece sendo a falta de espaço disponível na unidade. Por fim, solicitou aos colegas sugestões ou apoio para viabilizar a instalação do acervo até dezembro.

Ordem do dia. 1- Aprovação das atas de 06 de fevereiro de 2024, 02 de abril de 2024, 04 de junho de 2024, 26 de junho de 2024, 06 de agosto de 2024 e 17 de setembro de 2024 - Em regime de votação as atas foram aprovadas com 26 votos favoráveis e uma abstenção.

2 - CEFIAI - O nome do Prof. Fernando Rodrigues foi aprovado como representante suplente.

3 - Aprovação ad referendum da máscara do edital para o concurso Educação - Subárea de Conhecimento: Teoria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Curricular - Submetido aos presentes a máscara foi aprovada.

4 - Apreciação da proposta de mestrado profissional em educação (APCN PROEB Ensino Fundamental I) - A Profa. Marian, atendendo a um pedido da Profa. Lucila, que está de férias, solicitou que o Colegiado apreciasse a proposta em questão. Destacou que o edital prevê a necessidade de uma instituição sede, enquanto outras podem aderir ao projeto. Ressaltou ainda que, caso a instituição sede seja contemplada, haverá o recebimento de um "enxoval", incluindo a alocação de um funcionário. Lembrou que o tema já foi discutido em reunião realizada há dois meses, mas reforçou a importância de uma decisão, pois há um prazo para que a adesão ao edital seja formalizada. Em seguida, abriu a discussão aos presentes. A Profa. Márcia Jacomini informou que fizeram um levantamento e considera que o Departamento teria potencial para abrir uma pós-graduação da educação básica na perspectiva de uma pós-profissional, no entanto, considera não ser possível construir uma proposta até dezembro. Propôs que o grupo de docentes interessados comecem a se organizar e preparar isso para um outro momento que tivermos este edital. Considera que a apresentação de uma APCN só pode ser realizada se for sede para ter o secretário. A Profa. Marian leu o texto apresentado pela professora Lucila: 1 - a submissão terá que ser em rede para que outras instituições de ensino superior façam adesão; 2 - quando a instituição de ensino superior é sede, ela ganha um kit que inclui função gratificada e secretaria; 3 - não podemos submeter sem ser em rede, porque, além do problema atual da secretaria, a Unifesp está com um problema com função gratificada para a coordenação. Após discussão, os presentes fizeram as considerações e submetido a votação, com 7 abstenções e nenhum voto favorável, a proposta não foi aprovada.

5 - Homologação da consulta para preenchimento do cargo de Chefe e Vice-Chefe de do Departamento de Educação - 2024-2027 - A Profa. Marian agradeceu a parceria com a Profa. Márcia Jacomini e o apoio de todos os colegas, além do apoio na secretaria pela Simone. Agradeceu a Profa. Cláudia Abreu pela composição da nova chapa como vice-chefia de Departamento. Fez um breve histórico do período de gestão. A Profa. Cláudia Abreu agradeceu a Profa. Márcia Jacomini pela gestão anterior e disse que pensa na ideia de continuidade do trabalho que foi muito bem executado. A Profa. Márcia Jacomini agradeceu a Profa. Marian e colaboração do grupo, desejando a nova gestão um excelente trabalho. A Profa. Célia agradeceu o trabalho da Comissão Consultiva composta por ela e pelos professores João, Maria Angélica e Jorge como suplente, e também a Simone pela orientação e encaminhamentos. Agradeceu também pelo número significativo de 39 votantes. Os presentes agradeceram o trabalho das Profa. Marian e Márcia Jacomini, parabenizaram a nova chapa composta pela Profa. Marian e Claudia Barcelos. Submetido aos presentes, a homologação do resultado da eleição para preenchimento do cargo de Chefe e Vice-Chefe de do Departamento de Educação - 2024-2027 foi aprovada por unanimidade.

6 - Afastamento do País – Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre - no período de 03 de março de 2025 a 02 de março de 2026, para realização de pós-doutoramento na Universidade Pedagógica Nacional, em Buenos Aires, Argentina - Submetido aos presentes, o afastamento foi aprovado por unanimidade. A Profa. Marian solicitou que os professores que desejarem se afastar em um período de longa duração, que comuniquem previamente a Chefia de Departamento e a Coordenação de Curso para ajudar na organização da grade curricular.

Colegiado. Informes: A Profa. Erica justificou a ausência do Prof. Carlos.

1 - Avaliação da Semana da Educação - A discente Flávia Pinheiro agradeceu o apoio do Departamento e da Coordenação de curso na realização da Semana de Educação, retomada presencialmente após a última edição em 2019. Destacou que o evento foi organizado por estudantes em formação, com participação significativa de calouros, o que contribuiu para a preservação da memória e da história da Semana de Educação como parte essencial da construção do curso. Comentou sobre os desafios enfrentados, como a definição de estrutura, tarefas e resolução de problemas, que foram superados em curto período. Ressaltou a importância do evento como pertencente ao curso e da abertura para colaboração de outros cursos. Registrou o agradecimento dos alunos colaboradores e a participação de escolas, professores e Diretores da Prefeitura de Guarulhos e do CIEJA na Semana de Educação. Apresentou um relato detalhado das atividades conforme programação disponibilizada no site <https://drive.google.com/file/d/1JKaOMqjIwIsC1JOx6QOf7G7PNI2330Y/view>. O discente Henrique reiterou o convite para que todos os professores participem e colaborem em eventos futuros, reconhecendo a importância da contribuição do Departamento e dos docentes, com agradecimento especial ao Prof. Carlos pelo apoio dinâmico durante a organização. Destacou-se a ampla participação de alunos e a necessidade de promover maior comunicação e integração entre os cursos. Sugeriu-se planejar eventos com mais antecedência, ampliando o alcance das discussões para além do ambiente acadêmico, buscando maior universalidade, especialmente em temáticas relevantes como "Educação frente

às desigualdades". Por fim, enfatizou a importância de um planejamento colaborativo que envolva tanto a comunidade acadêmica quanto a externa, para fortalecer a relevância e a abrangência dos eventos. A discente Flávia complementou o informe indicando algumas dificuldades que enfrentaram quanto ao apoio institucional no campus, entre eles a questão do transporte, uma vez que o serviço não é autorizado para estudantes. A Profa. Érica agradeceu a Flávia e ao Henrique pelo relato detalhado sobre a programação do evento, destacando suas principais contribuições para refletir sobre a formação de professores no contexto da escola pública. Parabenizou toda a equipe envolvida e reconheceu a riqueza dos temas explorados e dos interlocutores que participaram. Reconheceu o trabalho coletivo, a mobilização e a capacidade de lidar com situações sensíveis. O Prof. Umberto destacou os pontos altos da semana e solicitou que ficasse registrado o agradecimento aos alunos da organização. **2 - Participação do Curso na Uniexpo** - O Prof. Umberto falou sobre a participação da Unifesp neste evento promovido por uma entidade que agrega escolas particulares, com cerca de 2000 participantes. Ressaltou a importância da Unifesp estar presente em todos os espaços, e considerou que a participação teve a função do Curso e a Unifesp se mostrarem presentes, apesar de acreditar que o desafio seja atingir mais os alunos da escola pública. Informou que praticamente todos os campi estavam representados, mas que no caso de Guarulhos, foi apenas o curso de Pedagogia. Agradeceu as estudantes Flávia e Camili por toda colaboração, inclusive por terem ministrado uma palestra sobre o curso de Pedagogia e o Programa de Residência Pedagógica, representando não apenas o curso, mas o campus como um todo. Flávia complementou o informe destacando a experiência como positiva e como uma oportunidade de apresentar o curso, mesmo em um contexto privado, além da oportunidade de observar as diferenças de estrutura entre cursos da Unifesp. A Profa. Erica agradeceu a colaboração, disse que trata-se de uma empresa privada que faz essa ponte com as instituições, e que, embora nosso objetivo seja a escola pública, considera importante que o curso de Pedagogia seja conhecido. **3 - Processo de preenchimento de vagas remanescentes do vestibular do Sistema de Seleção Unificada - SiSU em 2025** - A Profa. Erica informou que os cursos, de um modo geral, não tem conseguido preencher as vagas. Disse que em 2019 havia uma taxa de preenchimento de 98% e em 2024 esse preenchimento caiu para 85%. Informou que terão até a quarta chamada do SiSU e um procedimento complementar em que poderão se inscrever candidatos que prestaram o enem de 2009 a 2024. Disse que a partir de 2025 terão 4 chamadas e processo seletivo próprio. **4 - Aprovação do PPC e início da organização do quadro de aulas do 1º Semestre de 2025** - A Profa. Erica informou que o PPC foi aprovado no Conselho de Graduação de setembro e que a partir dessa aprovação começaram a organização do quadro de aulas com as seguintes mudanças: oferta de didática e formação docente tanto no primeiro termo (Prof. Carlos) quanto no terceiro termo (Prof. Umberto); oferta de uma linha apenas de PPP 1. Destacou que precisaram disponibilizar o número de 240 vagas de eletivas e que isso foi possível com a colaboração dos colegas que estavam contribuindo com a PPP. Deixou um alerta de que precisarão fazer uma revisão do quadro de distribuição de carga didática, tendo em vista que não terão colegas de eletivas a partir de 2026 que cubram, porque eles estarão com PPP 2. Em relação a RP informou que a RP de Gestão e EJA passaram a constar na grade de aula com imersão extensiva, sendo que a RP Gestão será ofertada às terças, a RP EJA às quartas-feiras e as Rps de Ensino Fundamental e Educação Infantil ocuparão o dia livre do quinto termo às sextas-feiras. Informou que o envio do quadro de aulas para conferência está previsto para o mês de novembro. Lembrou que o TCC ainda não teve alteração pois a APE passa a vigorar a partir do primeiro semestre de 2025. Destacou que já ocorreu a aprovação do regulamento de TCC, que o regimento da RP será discutido na reunião de dezembro e que na sequência será atualizado o Regimento do Curso. **4 - Cronograma de datas - matrícula para Residência Pedagógica (RP) para o 1º semestre de 2025** - A Profa. Betânia informou que no mês de novembro terão a reunião das coordenações ainda a ser agendada. Sobre o calendário, informou que as matrículas acontecerão em site próprio, no período de 9 a 12 de dezembro de 2024. Informou ainda que a imersão ocorrerá no período de primeiro de abril até 4 de junho para o primeiro semestre de 2025, com as datas específicas para início e término para cada modalidade e escola. Disse que haverá uma reunião virtual com os interessados em fazer matrícula na RP no dia 26 de novembro e que a coordenação de residência tem um arquivo próprio onde guarda todas essas documentações que precisam ser enviadas ao final da residência. Apresentou os dados de que estão atendendo 74 residentes no transporte, que estão com 180 residentes matriculados, sendo 24 estudantes do quarto e quinto termo, e também de 65 estudantes do sétimo termo, e 97 estudantes do nono termo. **Pauta: 1 - Procedimentos do Curso relacionados à prova prática do Enade (orientações e instrumentos avaliativos disponíveis no link: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/avaliacao-da-pratica>)**. A Profa. Erica informou que cadastraram 160 alunos para a prova teórica que ocorrerá no dia 24 de novembro. Destacou que a plataforma está inoperante e isto está dificultando o preenchimento do questionário pelos alunos. Disse que os instrumentos avaliativos chegaram no início de outubro e ficaram na expectativa de que as capacitações fossem disponibilizadas para todos os envolvidos, mas essas capacitações não foram disponibilizadas, e por este motivo fizeram o cadastro da primeira turma de residentes da Profa. Mei que concluiu a RP no dia 11 de outubro, e após isso, não conseguiram fazer mais nada no sistema. Informou que a coordenação entrou em contato com o professor Sérgio da Coordenadoria de Avaliação, e verificaram quais escolas aceitariam a parceria em relação a residência e também na avaliação do Enade, chegando a uma escola por modalidade. Disse que há um movimento de contraposição muito forte em relação a prova prática. Compreende que a avaliação não interfere e não prejudica o Programa de Residência, mas ao mesmo tempo, não caracteriza o programa de RP. Informou ainda a impossibilidade dos estudantes realizarem um cadastro 10 dias antes da PAP ou AP, porque afetaria o programa de residência. Explicou que a prova prática consiste em um mês de avaliação, sendo que o professor da escola avalia primeiro e depois o professor da universidade. A Profa. solicitou aos colegas que avaliem possíveis redirecionamentos para a situação apresentada. Informou que há quatro residentes cadastrados, mas que ainda não há garantia de que o processo de avaliação possa ser concluído. Ressaltou que, diante das dificuldades, optaram por não realizar novos cadastros até que a plataforma esteja funcionando de forma regular. Comunicou que uma reclamação foi formalizada, juntamente com uma solicitação de resolução para o problema, a qual também foi reportada à Coordenadoria de Avaliação da Unifesp e ao INEP, para que tenham uma justificativa caso o processo ocorra. Ressaltou que se o problema não for resolvido até a primeira quinzena de novembro, não seguirão com os cadastramentos. **2 - Organização das atividades da Pedagogia no evento Universidade de Portas Abertas/Dia Aberto** - A Profa. Edna informou que estão com tudo encaminhado, mas não possuem ainda as inscrições das escolas. Solicitou colaboração dos professores com organização dos espaços e envio de monitores. A Profa. informou que se trata de um evento muito tranquilo e solicitou a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, eu Simone de Oliveira Souza, lavei a presente ata, e, após aprovada, será assinada pela presidente.



Documento assinado eletronicamente por **Marian Avila de Lima e Dias, Chefe de Departamento**, em 03/12/2024, às 14:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida [clikando aqui](#), ou pelo endereço: "https://sei.unifesp.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0" informando o código verificador **2473572** e o código CRC **3D2CE1C7**.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA
SECRETARIA INTEGRADA DE CURSOS E
PÓS-GRADUAÇÃO DA EFLCH (SICAP-EFLCH)**

Outubro/2024

Mauricio Massao Oura

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA
SECRETARIA INTEGRADA DE CURSOS E
PÓS-GRADUAÇÃO DA EFLCH (SICAP-EFLCH)**

Projeto simplificado de criação
de nova área, submetido
à apreciação da Congregação da EFLCH

Outubro/2024

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	4
2. JUSTIFICATIVA	4
3. PLANO DE AÇÃO	4
3.1. Atribuir um nome e sigla à nova área	4
3.2. Nomear um chefe para a SICAP	5
3.3. Identificar grupos de atividades	5
3.4. Formar grupos especializados	6
3.5. Categorizar as atividades por tipo	6
3.6. Identificar atividades fora da competência da nova área	7
3.7. Implementar novo organograma	8
3.9. Fazer a transição	10
3.10. Padronizar processos	11
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

1. OBJETIVO

O objetivo deste projeto é propor a criação de uma nova área oriunda da fusão da Secretaria Interdepartamental - também conhecida como Secretaria de Cursos ou Apoio Docente -, com as Secretarias de Pós-Graduação.

2. JUSTIFICATIVA

Atualmente, parte dos setores mencionados enfrentam problemas de sobrecarga de trabalho, sobreposição de atividades, bem como descontinuidade em suas funções devido a afastamentos sem possibilidade de substituição.

Nesse cenário, a fusão dessas áreas é justificada pela necessidade urgente de melhorar o ambiente de trabalho e a qualidade de vida dos servidores que nelas atuam, ampliando as possibilidades de alocação das atividades.

Adotando uma visão sistêmica, essa melhoria será refletida na prestação de serviços com maior eficiência e qualidade para a comunidade acadêmica.

3. PLANO DE AÇÃO

3.1. Atribuir um nome e sigla à nova área

Sugestão de nome para nova área: SICAP (Secretaria Integrada de Cursos e Pós-Graduação) da EFLCH.

A sigla SICAP é uma escolha estratégica pela sua simplicidade e fácil memorização. A combinação de termos familiares aos usuários — "Secretaria", "Cursos" e "Pós-Graduação" — em um formato curto e direto torna a sigla intuitiva. Sua pronúncia é fluida e natural, facilitando o reconhecimento e uso cotidiano pelos servidores e estudantes. Além disso, a sigla reflete a função essencial da nova área, que é integrar e otimizar os processos acadêmicos das secretarias interdepartamental e de pós-graduação, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos físicos, humanos e organizacionais.

A simplicidade da sigla SICAP reduz a chance de confusão com outras áreas da instituição como a Secretaria Acadêmica de Graduação e Núcleo de Apoio Pedagógico, ao mesmo tempo em que reforça a ideia de centralização e modernização do apoio administrativo e acadêmico.

Assim, a sigla SICAP não só facilita a comunicação como também contribui para uma identidade clara e coesa da nova área.

3.2. Nomear um chefe para a SICAP

Sugere-se a nomeação de um servidor Técnico-Administrativo em Educação (TAE) para chefiar a SICAP-EFLCH, com uma função gratificada de, no mínimo, FG-2.

A escolha por um TAE se baseia na tendência desses servidores de permanecerem por mais tempo em uma mesma área, proporcionando maior estabilidade na implementação das mudanças. A designação de uma função FG-2, no mínimo, leva em conta o desbalanceamento existente no campus, onde algumas áreas têm equipes muito reduzidas ou inexistentes, mas ainda possuem FG-2 atribuída.

A nova área abrigará mais de dez servidores, o que demandará significativa responsabilidade e trabalho de coordenação de sua chefia. Além disso, a atribuição da FG é fundamental para garantir que o chefe possa contar com um substituto, pois é razoável supor que ninguém assumirá tamanha responsabilidade sem uma contraprestação financeira e reconhecimento adequados.

3.3. Identificar grupos de atividades

Uma das principais queixas dos servidores é a insuficiência de pessoal, especialmente nas secretarias de pós-graduação. Nessas unidades, cada “secretário”¹ é responsável por todas as atividades do respectivo PPG, o que resulta em sobreposição de atividades e na ausência de substitutos em casos de afastamentos. Essa situação é agravada pela sobrecarga de trabalho, que muitas vezes pode levar ao adoecimento dos servidores. Essa situação se repete, mesmo que em menores proporções, na secretaria interdepartamental.

A proposta de fusão em discussão busca agrupar atividades semelhantes, assegurando que cada grupo conte com, no mínimo, duas pessoas. Serão analisados fatores como demanda, complexidade, sazonalidade e afinidade com

¹ Muitos servidores não são secretários executivos.

determinados temas, para garantir que nenhum grupo fique sem substituto. Além disso, a iniciativa permitirá que os servidores, se desejarem, aprendam as atividades uns dos outros, sem a necessidade de assumirem sozinho tarefas para as quais ainda não estão preparados. O objetivo é ampliar o número de servidores capacitados para desempenhar essas funções, promovendo maior flexibilidade e eficiência.

Essa medida objetiva aumentar a eficiência ao eliminar a sobreposição de atividades, além de melhorar a qualidade de vida e o ambiente de trabalho dos servidores.

Para acelerar o processo de coleta de dados e implementação das mudanças, sugere-se a realização de reuniões dinâmicas com todos os servidores, utilizando ferramentas colaborativas online (ex., Miro com o uso de *cards*).

Será importante identificar os principais grupos de atividades existentes - como processos seletivos, bancas de qualificação e defesa, manutenção de páginas na internet, agendamento de bancas, alimentação dos sistemas e das plataformas com dados, atendimento ao público entre outros -, avaliando sua demanda, complexidade e sazonalidade.

Também será necessário identificar quais servidores têm melhor desempenho ou afinidade com certos grupos de atividades. Por exemplo, secretários executivos poderiam focar mais em tarefas típicas de secretariado, como o agendamento e geração de atas de reuniões. Assistentes administrativos poderiam focar em tarefas mais voltadas à administração, como a instrução de processos no SEI relacionados à verba PROAP, controle de planilhas e outras atividades administrativas.

3.4. Formar grupos especializados

Uma vez identificados os principais grupos de atividades, será possível a criação de grupos especializados compostos pelos servidores que melhor desempenham ou melhor se identificam com certas atividades. Por exemplo:

- Grupo responsável pela manutenção de páginas web (manutenção das páginas dos PPGs, lista de docentes dos departamentos etc);
- Grupo responsável por processos seletivos *Stricto Sensu*;
- Grupo responsável por bancas e concursos;
- Grupo responsável pela execução de verba Capes/Proap; entre outros.

3.5. Categorizar as atividades por tipo

Uma vez identificados os principais grupos de atividades e os mais aptos para executá-las, será possível alocar titulares, suplentes e suplentes de suplentes.

Por exemplo, um grupo responsável pela manutenção de páginas web, poderia ser composto por três servidores. Digamos que tenhamos nove páginas de internet. Cada servidor poderia ficar responsável pela manutenção de 3 delas como titular.

O titular da atividade desempenharia as atividades tipo "A". Na sua ausência, entraria em cena o suplente (aquele que executa as atividades tipo B). Na ausência do titular e do suplente, a atividade seria assumida pelo suplente do suplente (aquele que executa as atividades tipo C).

A tabela abaixo ilustra como isso poderia ser feito.

Tabela 1. Ilustração de alocação de servidores por tipo de atividade.

Atividades Manutenção de Site	Servidor 1	Servidor 2	Servidor 3
Página 1	Atividade Tipo A	Atividade Tipo B	Atividade Tipo C
Página 2	Atividade Tipo A	Atividade Tipo B	Atividade Tipo C
Página 3	Atividade Tipo A	Atividade Tipo B	Atividade Tipo C
Página 4	Atividade Tipo B	Atividade Tipo C	Atividade Tipo A
Página 5	Atividade Tipo B	Atividade Tipo C	Atividade Tipo A
Página 6	Atividade Tipo B	Atividade Tipo C	Atividade Tipo A
Página 7	Atividade Tipo C	Atividade Tipo A	Atividade Tipo B
Página 8	Atividade Tipo C	Atividade Tipo A	Atividade Tipo B
Página 9	Atividade Tipo C	Atividade Tipo A	Atividade Tipo B

Cabe esclarecer que um servidor provavelmente será alocado em mais de um grupo de atividades porque se não for assim o problema de falta de servidores persistirá.

3.6. Identificar atividades fora da competência da nova área

Há indícios de que algumas atividades atualmente desempenhadas por determinadas áreas não correspondem às suas atribuições formais. Essas

atividades deverão ser identificadas e, posteriormente, realocadas para as áreas que sejam de fato responsáveis por sua execução.

Com essa medida, pretendemos melhorar o desempenho dos servidores, permitindo que eles concentrem seus esforços nas atividades que realmente são de sua competência.

3.7. Implementar novo organograma

Para a efetiva implementação da nova área e clareza da comunicação entre diferentes níveis hierárquicos, propomos um novo organograma, conforme detalhado a seguir.

Figura 1. Organograma simplificado



Estrutura de Autoridade:

1. **Direção Acadêmica** (no topo)
 - **Autoridade Linear** (linha contínua) sobre:
 - **Chefe da SICAP-EFLCH**
2. **Chefe da SICAP-EFLCH**
 - **Autoridade Linear** sobre:
 - **Servidores da Secretaria Interdepartamental e Secretários de Pós-Graduação**
3. **Chefias de Departamento, Coordenadores de Pós-Graduação, Câmara de Graduação, Câmara de Pós-Graduação**
 - **Autoridade Funcional** (linha tracejada) sobre:
 - **SICAP-EFLCH**

Representação do Fluxo:

- A **Direção Acadêmica** exercerá controle direto (autoridade linear) sobre o **Chefe da SICAP-EFLCH**.
- O **Chefe da SICAP-EFLCH** terá autoridade linear sobre os servidores da Secretaria Interdepartamental e Secretários de Pós-Graduação, coordenando as atividades da nova área, o que permitirá redistribuir as tarefas entre os servidores de acordo com as necessidades e urgências que eventualmente se apresentem.
- As **Chefias de Departamento, Coordenadores de Pós-Graduação, Câmara de Graduação, Câmara de Pós-Graduação** terão influência funcional sobre o **Chefe da SICAP-EFLCH**, mas não autoridade direta.

Essa estrutura organizacional segue a ideia de uma linha direta de supervisão, enquanto também mantém uma relação funcional, o que significa que certas decisões podem ser influenciadas pelas chefias de departamento, coordenadores de pós-graduação e câmaras de graduação e pós-graduação, sem que estas tenham controle hierárquico direto.

Breve explicação sobre autoridade linear versus funcional

Autoridade Linear

A **autoridade linear** (ou **hierárquica**) está diretamente relacionada à hierarquia tradicional e segue uma linha clara de comando. Cada subordinado reporta-se a um único superior, e o poder de decisão flui verticalmente. Essa é a estrutura básica que representa uma cadeia de comando em que cada pessoa tem um chefe direto, facilitando a clareza de responsabilidades e de fluxo de comunicação.

- **Exemplo:** Em um organograma tradicional, o diretor tem autoridade sobre os gerentes, que por sua vez, têm autoridade sobre os supervisores, e assim por

diante. Os subordinados só devem seguir as ordens de seus superiores diretos, e as instruções descem essa linha de comando.

Autoridade Funcional

A **autoridade funcional** surge quando a responsabilidade ou poder de decisão é delegado a uma pessoa ou departamento especializado em uma função específica. Nesse caso, a autoridade está relacionada à expertise ou à função técnica e pode atravessar as linhas hierárquicas da organização.

- **Exemplo:** A Propessoas tem autoridade funcional para implementar políticas de concurso e treinamento em toda a organização, independentemente da estrutura linear. A STI também tem autoridade funcional para determinar quais tecnologias devem ser usadas por todos os departamentos, mesmo que esses departamentos tenham seus próprios chefes diretos.

Diferença principal

- A **autoridade linear** é vertical, seguindo uma linha clara de comando.
- A **autoridade funcional** é horizontal, geralmente cruzando as divisões hierárquicas, com foco em áreas específicas de expertise, onde **o poder é exercido sobre uma função ou processo, e não sobre pessoas ou equipes inteiras.**

Em organogramas mais complexos, como o da EFLCH, pode-se ver ambos os tipos de autoridade coexistindo, onde um chefe direto (autoridade linear) e um especialista funcional (autoridade funcional) orientam o trabalho dos mesmos subordinados em aspectos diferentes. Esse é o modelo proposto neste projeto.

3.9. Fazer a transição

Um dos aspectos mais críticos da mudança é a transição para o novo modelo de gestão, o que representa o desafio de “trocar o pneu com o carro em movimento”. Para isso, será necessário providenciar uma série de ajustes burocráticos, como a adequação dos espaços físicos, reorganização de centros de custos, acesso aos sistemas, PGD, entre outros.

No início, os servidores continuarão desempenhando suas funções separadamente, para evitar qualquer descontinuidade nos serviços. Simultaneamente, os grupos especializados serão formados e, à medida que essa estrutura for consolidada, os servidores que não integrarem determinados grupos poderão, gradativamente, deixar de executar as respectivas atividades.

Um ponto adicional a ser considerado é a situação da Câmara de Pós-Graduação, atualmente composta por apenas um TAE, o servidor Janilton Alves Borborema, que enfrenta os mesmos desafios discutidos neste documento. Até onde se sabe, já houve tratativas para a transferência do servidor Rafael Kenji, atualmente lotado na Secretaria Interdepartamental, para trabalhar junto a Janilton na Câmara de Pós-Graduação.

Acreditamos que a transferência do servidor Rafael poderá ser viabilizada com a aprovação deste projeto, contribuindo para a resolução dos problemas enfrentados pela Câmara de Pós-Graduação. No entanto, é importante definir o momento exato em que essa movimentação poderá ocorrer.

3.10. Padronizar processos

Espera-se que ao longo do tempo os processos sejam naturalmente padronizados, com fluxo e controles centralizados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento foi elaborado a pedido da Direção Acadêmica da EFLCH.

O objetivo é formalizar a proposta de unificação da Secretaria Interdepartamental com a Secretaria de Pós-Graduação.

Embora seja desejável que um projeto como este esteja acompanhado de um cronograma detalhado, apresentamos, por ora, esta versão simplificada para apreciação inicial, sem incluir prazos específicos para sua implementação.